

014

ESTRUTURA URBANA DE CIDADES TURÍSTICAS: TURISTA E MORADOR NO USO DO ESPAÇO.

Fernanda C. de S. Zanetti, Décio Rigatti (Departamento de Urbanismo, Faculdade de Arquitetura, UFRGS).

O turismo tem comparecido, neste final de século como uma importante atividade que, para algumas cidades, constitui-se na essência da sua base econômica. Nesse estudo examinaremos de que modo a atividade econômica e a organização espacial correspondem ou não a processos simultâneos, e como essas duas formas de organização se estruturam no sentido de fornecer uma clara identificação do que sejam os lugares dos turistas – os estrangeiros, e os lugares dos moradores, os lugares do consumo turístico e os lugares da vida cotidiana. Esse estudo tem, então, como objetivos: analisar as relações entre organização econômica e espacial para o caso de cidades turísticas do Rio Grande do Sul, tendo como estudo de caso as cidades de Gramado e Canela; verificar de que modo o espaço se articula no sentido de promover padrões de encontro e movimento entre as categorias sociais de moradores e estrangeiros. A análise pressupõe o exame dessas cidades do ponto de vista da oferta de bens e produtos voltados ao consumo turístico e daqueles ligados à reprodução cotidiana dos moradores, assim como uma detalhada avaliação da suas estruturas morfológicas. Estas últimas serão avaliadas através de técnicas de representação e análise da área de estudos configuracionais (FAPERGS). O trabalho encontra-se em fase de levantamento de dados do uso do solo e de processamento preliminar dos mapas das duas cidades.